



CORREIO DA LAVOURA SÁBADO, 19 DE ABRIL A 02 DE MAIO DE 2025

Síndrome de Wolf-Hirschhorn

Câmara Municipal de Nova Iguaçu pretende regular a luta pelas famílias

Divulgação/CMNI



Para dar mais visibilidade à Síndrome, o presidente da CMNI, Dr. Marcio Guerreiro, apresentou Projeto de Lei que cria a Semana Municipal de Conscientização da Síndrome de Wolf-Hirschhorn (SWH)

O dia 16 de abril é conhecido como o Dia Mundial da Síndrome de Wolf-Hirschhorn (SWH), uma condição genética rara causada por uma mutação parcial no cromossomo 4, que provoca atraso cognitivo motor, cardiopatia e baixo peso. O recém-nascido já nasce com estas condições, mas o diagnóstico, muitas das vezes, demora a ser constatado.

Para dar mais visibilidade à Síndrome, o presidente da CMNI, Dr. Marcio Guerreiro, apresentou Projeto de Lei que cria a Semana Municipal de Conscientização da Síndrome de Wolf-Hirschhorn (SWH). Sabrina Drumond, representante das famílias do Movimento SWH/Rio, mãe da jovem Nina, de 17 anos, foi homenageada na manhã da última quarta-feira (16), com uma Moção de Aplausos, pelo vereador Dr. Marcio Guerreiro, com o trabalho desenvolvido com sua filha desde os 2 anos de idade. Sabrina divulgou o número (21) 9 8864-1925 como contato do Movimento SWH/Rio. (Continua na página 3)



Projeto de Patrimônio Cultural foi apresentado na Câmara pelo vereador Dr. Robertinho



Ao centro, Dr. Robertinho escuta atentamente as sugestões dos agentes culturais de Nova Iguaçu.

Em consonância com o bate-papo que aconteceu na Câmara Municipal, no último dia 8 de abril, que versou sobre várias vertentes, clamou a necessidade de termos em Nova Iguaçu a própria Lei de Patrimônio Cultural Material e Imaterial.

Como pontapé inicial, o vereador Roberto Maciel Rebouças, Dr. Robertinho (PDT), deu entrada no Projeto de Lei nº 997/25, que cria a Lei do Patrimônio Cultural Material e Imaterial no Município. Uma inovação, já que poucas cidades brasileiras tem essa regulamentação. Vale ressaltar que o tema vem rolando nos encontros de cultura há anos, na legislatura passada inclusive, mas com a divisão da Comissão de Educação e Cultura da Câmara, culminando na Comissão de Cultura, que tem na sua composição os vereadores Dr. Robertinho, Marcio Simpatia e Douglas Nadaes, a ideia avançou positivamente e, hoje a matéria, clamor dos agentes culturais, já está em análise da presidência e possivelmente será lido na próxima sessão plenária.

O Plano Municipal de Cultura direciona de 2018 até 2028 a política de cul-

tura, Lei 4704/18, o que foi observado, é que não temos lei do Patrimônio Cultural. A matéria destaca as criações científicas, artísticas, obras de arte, objetos e documentos, bens e manifestações históricas, arquitetônicos, ambientais, arqueológicos, museológicos, etnográficos, arquivísticos, bibliográficos, documentais e demais bens material e imaterial.

O tombamento é a preservação de bens de valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental e afetivo, para a população por meio de um ato administrativo, que determina que certos bens sejam objeto de proteção especial, podendo ser nas esferas federal, estadual e municipal.

Em seu comentário, o vereador Dr. Robertinho, hoje presidente da Comissão Permanente de Cultura disse: "Não quero o projeto só discutido na Câmara. Quero sugestões da sociedade. Determinei o encaminhamento a diversos órgãos. Quero a participação popular. Quem quiser cópia e colaborar com sugestões, é só fazer contato pelo e-mail: robertomacieleboucas@gmail.com", afirmou o vereador, dando amplitude aos municípios em sua matéria.

Síndrome de Wolf-Hirschhorn

Câmara Municipal de Nova Iguaçu pretende regular a luta pelas famílias

"Nossa luta é proporcionar mais qualidade de vida para quem apresenta o quadro. Infelizmente, muitas crianças só vivem até os dois anos de idade. Precisamos de mais tratamento acessível e garantia de suporte para as famílias", afirmou Dr. Marcio Guerreiro.

A atleta iguaçuana de hipismo, Maria Eduarda Gonçalves, de 16 anos, também foi homenageada pelo presidente com a Medalha de Mérito Comendador Soares, a maior honraria do Poder Legislativo. Maria Eduarda já foi condecorada com diversas premiações, entre elas, a Copa do Brasil e o Campeonato dos Melhores do Hipismo Carioca. A mãe, Erica Andrade, disse que está à procura de pa-

trocinio para que ela possa continuar seus treinos na Escola Centauro de Equitação.

Foram aprovados dois projetos de lei durante a sessão ordinária:

- Alteração da denominação da Rua Manuel Coelho para Rua Dr. Fábio Raunheitti, no bairro Caonze (autoria do vereador Dr. Marcio Guerreiro, 2ª votação); e

- Criação da Semana Municipal de Conscientização do Lúpus (autoria do vereador Marcio Fonseca, 1ª votação).

Duas personalidades foram homenageadas pelo vereador Claudinho da Kombi: a servidora Claudia de Souza e a militante do Movimento de Mulheres na Baixada, Raquel Cassimiro da Silva.